

Relatório Final de Avaliação

(O relatório não deve ultrapassar as 6 páginas e deve ser escrito em letra Times New Roman, 12, espaçamento 1,5)

Designação da ação: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Ano letivo: 2025/2026

Coordenação: Maria da Luz Lobão

1. Apresentação de dados

(Neste espaço, colocar tabela(s) com os dados que forem considerados importantes e, se necessário, colocar legendas ou notas, mas de forma sucinta)

Tabela 1: Distribuição de alunos por MSAI e avaliação da sua eficácia nos diferentes níveis/ciclos de ensino

NÍVEL DE ENSINO/CICLO	Nº total de alunos matriculados	Nº de alunos por tipo de MSAI em relação ao nº de alunos matriculados						Avaliação global da eficácia das MSAI em relação ao nº total de alunos com MSAI			
		Nº de alunos com MU	% (MU)	Nº de alunos com MS	% (MS)	Nº de alunos com MA	% (MA)	Nº total alunos MSAI	% alunos MSAI	Nº alunos que transitaram	*TX eficácia
PRÉ.ESCOLAR	178	15	63%	9	38%	0	0%	24	13%	24	100%
1º ano	86	7	88%	1	13%	0	0%	8	9%	8	100%
2º ano	90	21	88%	3	13%	0	0%	24	27%	23	96%
3º ano	98	24	77%	5	16%	2	6%	31	32%	31	100%
4º ano	82	19	83%	3	13%	1	4%	23	28%	23	100%
1º CICLO	356	71	89%	12	14%	3	3%	86	24%	85	99%
5º ano	77	7	54%	2	15%	4	31%	13	17%	13	100%
6º ano	104	27	73%	8	22%	2	5%	37	36%	37	100%
2º CICLO	181	34	68%	10	20%	6	12%	50	28%	50	100%
7º ano	91	25	69%	8	22%	3	8%	36	40%	36	100%
8º ano	79	27	77%	6	17%	2	6%	35	44%	34	97%
9º ano**	95	36	86%	3	7%	3	7%	42	44%	42	100%
3º CICLO	265	88	78%	17	15%	8	7%	113	43%	112	99%
10º ano	57	21	88%	1	4%	2	8%	24	42%	20	85%
11º ano**	45	17	89%	0	0%	2	11%	19	42%	19	100%
12º ano**	74	19	83%	1	4%	3	13%	23	31%	23	100%
SECUNDÁRIO	176	57	86%	2	3%	7	11%	66	38%	62	94%
10º CP GEI	27	2	40%	2	40%	1	20%	5	19%	5	100%
11º CP GEI***	18	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	-	0%
PROFISSIONAL	45	2	40%	2	40%	1	20%	5	11%	5	100%

*percentagem em relação a alunos com MSAI por nível/ciclo, arredondado à unidade

**contabilização das classificações na admissão a provas finais/exames nacionais

***no ensino profissional a avaliação final ainda não foi realizada

Conclusões gerais:

- ✓ Maior incidência das MSAI no 3.º ciclo (43%) e no ensino secundário (38%).
- ✓ Predomínio das MU em todos os níveis do ensino, com maior concentração de alunos nos 8.º e 9.º anos (44%),
- ✓ Maior concentração de alunos com MSAI nos 8.º e 9.º anos (44%), seguindo-se os 10.º, 11.º anos (42%) e o 7.º ano (40%).
- ✓ Maior expressão de MS no pré-escolar (38%) e das MA no 2.º ciclo (12%).
- ✓ A eficácia das MSAI, atendendo à transição, é elevada (igual ou superior a 94% nos diferentes ciclos de ensino). O 10.º ano apresenta a taxa mais baixa de transição (85%), correspondendo a duas alunas que ficaram retidas e manifestaram interesse em alterar para um percurso qualificante.

Tabela 2_ MSAI por escalão de ASE e sem escalação nos diferentes níveis/ciclos de ensino e taxa de eficácia

NÍVEL DE ENSINO/CICLO	ALUNOS COM MSAI							
	ESCALÃO ASE		COM ASE			SEM ASE		
	A	B	Total	Transição	*TX Eficácia	Total	Transição	*TX Eficácia
Pré escolar	6	5	11	11	100%	13	13	100%
1º ano	2	2	4	4	100%	4	4	100%
2º ano	8	8	16	15	94%	8	8	100%
3º ano	7	8	15	15	100%	16	16	100%
4º ano	7	5	12	12	100%	11	11	100%
1º CICLO	24	23	47	46	98%	39	39	100%
5º ano	5	3	8	8	100%	5	5	100%
6º ano	17	7	24	24	100%	7	7	100%
2º CICLO	22	10	32	32	100%	12	12	100%
7º ano	6	9	15	15	100%	21	21	100%
8º ano	12	3	15	15	100%	20	20	100%
9º ano**	7	8	15	15	100%	27	27	100%
3º CICLO	25	20	45	45	100%	68	68	100%
10º ano	2	4	6	5	83%	18	17	94%
11º ano**	1	1	2	2	100%	17	17	100%
12º ano**	6	4	10	10	100%	13	13	100%
SECUNDÁRIO	9	9	18	17	94%	48	47	98%

10º CP GEI	2	0	2	2	100%	3	3	100%
11º CP GEI***	0	0	0	0	-	0	0	0%
PROFISSIONAL	2	0	2	2	100%	3	3	0%

*percentagem em relação a alunos com MSAI por nível/ciclo, arredondado à unidade

**contabilização das admissões a exame

***no ensino profissional a avaliação final ainda não foi realizada

Conclusões gerais:

- ✓ Entre os alunos com MSAI, verifica-se, na generalidade dos ciclos, uma maior representação de alunos sem ASE comparativamente aos alunos beneficiários dos escalões A e B, com particular expressão no 3.º ciclo e no ensino secundário.
- ✓ Entre os alunos de ASE e com MSAI, observa-se uma presença relevante do escalão A, particularmente no 2.º ciclo, sugerindo uma expressão significativa de alunos em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica entre os que beneficiam de apoio.
- ✓ As taxas de eficácia são globalmente muito elevadas, tanto nos alunos com ASE como nos alunos sem ASE, situando-se entre 94% e 100% na análise por ciclo.
- ✓ No 1.º ciclo, a taxa de transição é de 98% nos alunos com ASE e de 100% nos alunos sem ASE; no 2.º e 3.º ciclos, a eficácia é de 100% em ambos os grupos. No ensino secundário observa-se a diferença mais acentuada, com uma taxa de eficácia de 94% nos alunos com ASE e de 98% nos alunos sem ASE, diferença associada sobretudo aos resultados do 10.º ano.
- ✓ Globalmente, os dados sugerem que a condição de beneficiário de ASE para alunos com MSAI não se traduz em diferenças expressivas na eficácia das MSAI, uma vez que as taxas de transição são muito elevadas em ambos os grupos.

Tabela 3: Dinamização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

NÍVEIS DE ENSINO/ CICLO	Nº Total alunos	Nº Alunos com:							
		RTP		PEI		PIT		Redução turma	
		Nº	% *	Nº	%*	Nº	%*	Nº	%*
Pré	180	9	5%	-	-	-	-	8	4,4%
1º ciclo	356	15	4,2%	3	0,8%	-	-	13	3,7%
2º ciclo	181	16	8,8%	6	3,3%	1	0,6%	8	4,4%
3º ciclo	265	25	9,4%	8	3%	2	0,8%	9	3,4%
Secundário	170	9	5,3%	7	4,1%	7	4,1%	3	1,8%
Profissional	43	3	7%	1	2,3%	1	2,3%	-	-
TOTAL	1195	77	6,4%	25	2,1%	11	0,9%	41	3,4%

* percentagem em relação ao universo de alunos matriculados por nível/ciclo, arredondado à unidade

Conclusões gerais:

- ✓ Globalmente, os dados evidenciam uma maior incidência de RTP nos 2.º e 3.º ciclos, enquanto a implementação de PEI e PIT apresenta maior expressão no 3º ciclo (PEI) e ensino secundário (PEI e PIT), evidenciando uma concentração de respostas de maior intensidade e especificidade nestes níveis de ensino.
- ✓ A incidência de RTP aumenta do 1.º para o 3.º ciclo, atingindo o valor mais elevado neste último (9,4%), e diminui no ensino secundário (5,3%). A maioria das medidas são aplicadas a partir do 2.º ciclo, acompanhando o aumento das exigências escolares.
- ✓ A redução de turma é residual em todos os níveis de ensino/ciclo

Tabela 4: Recursos humanos específicos distribuídos por nº alunos apoiados em cada nível de ensino/ciclo

Níveis de Ensino	Nº ALUNOS APOIADOS - RECURSOS HUMANOS ESPECÍFICOS		
	9 Docentes de Educação Especial	4 Técnicos Especializados	Assistentes operacionais
Pré	9	2	2 (partilhadas)
1º ciclo	15	3	3 (partilhadas)
2º ciclo	16	13	4 (partilhadas)
3º ciclo	25	28	8 (partilhadas)
Secundário	9	13	4 (partilhada)
Profissional	3	-	-
TOTAL	77	59	21

Conclusões gerais:

- ✓ Média de alunos por docente de Educação Especial: 9 alunos. A equipa de 9 docentes de Educação Especial assegura apoio a 77 alunos. Apesar de o rácio médio se manter próximo dos 9 alunos por docente, a concentração de alunos apoiados nos 2.º e 3.º ciclos e a diversidade e intensidade das necessidades individuais exigem uma gestão criteriosa dos recursos, de modo a garantir uma resposta adequada e continuada.
- ✓ Média de alunos por técnico: 14,8 alunos por técnico, o que é manifestamente insuficiente tendo em conta que cada técnico apenas trabalha 18h semanais. Acresce a este facto o aumento crescente de alunos com medidas seletivas a necessitar de apoio técnico especializado, aos quais atualmente o apoio é muito pontual. Continua a justificar-se a necessidade de reforço de horas da equipa técnica especializada, de modo a trabalhar de forma mais eficiente com os alunos.

- ✓ A intervenção dos Assistentes Operacionais abrange 21 alunos, com maior incidência no 3.º ciclo. Atendendo a que o apoio destes profissionais é partilhado, importa assegurar uma gestão que garanta a continuidade e disponibilidade da resposta, particularmente junto dos alunos com maiores dificuldades ao nível da autonomia e que necessitam de apoio mais frequente ou permanente.

Tabela 5: N.º alunos sinalizados para avaliação da necessidade de medidas pela EMAEI

1.

Níveis de Ensino	N.º FICHAS de IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADE DE MEDIDAS (FINM) ANALISADAS PELA EMAEI				
	FINM	PARECER COM MEDIDAS		PARECER COM OUTRAS MEDIDAS	OBSERVAÇÕES
		MS	MA		
Pré	5* (1 aluno está em reflexão)	2	-	2	* 1 aluno está em reflexão
1.º ciclo	4 (1 aluno a Profª não preencheu FINM)	2	-	2	1 aluno a Profª não preencheu FINM 1 aluno a Profª disse que evoluiu
2.º ciclo	-	-	-	-	+ 2 alunos foram propostas para MA-Frequência por disciplinas
3.º ciclo	2	2	-	-	-
Secundário	1	1	-	-	-
Profissional	-	-	-	-	-
TOTAL	12	7	-	4	-

Conclusões gerais:

- ✓ Foram apresentadas à EMAEI 12 FINM, verificando-se uma maior concentração de sinalizações no pré-escolar (5) e no 1.º ciclo (4).
- ✓ Das situações analisadas, 7 resultaram em parecer para aplicação de MS e 4 em outras respostas, não se tendo registado propostas de medidas adicionais através das FINM analisadas.
- ✓ No 2.º ciclo, apesar de não existirem FINM, registaram-se duas propostas de MA - Frequência por disciplinas.
- ✓ A maior concentração de FINM nos primeiros níveis de ensino poderá traduzir uma identificação mais precoce das necessidades de suporte, aspeto relevante para a intervenção atempada e prevenção do agravamento das dificuldades.

Tabela 6: Aluno com Português Língua não materna

Níveis de Ensino	Nº alunos	Pais de Origem
Pré	-	-
1º ciclo	-	-
2º ciclo	-	-
3º ciclo	1	Ucrânia
Secundário	-	-
Profissional	-	-
TOTAL	1	-

Tabela 7: Crianças a frequentar a educação pré-escolar com intervenção da ELI, em 26/27

EB/JI	LOCAL PROVENIENTE	EDU. ESPECIAL	
		SIM	NÃO
CA	Centro Social e Paroquial Alfena	-	X
	Quinta Inglesa	-	X
	CSPA	-	X
LO	Sem referência		X
TOTAL			4

Tabela 8: Crianças a frequentar, em 26/27, o 1º ano do 1º ciclo com intervenção da ELI (no pré escolar)

EB/JI	EDU. ESPECIAL		REDUÇÃO DE TURMA
	SIM	NÃO	
BA	1	-	-
	1	-	1
	-	1*	-
	-	1*	-
CA	1	-	1
	-	1**	-
CO	1	-	1
	1	-	1
	1	-	1
	-	1*	-
LO	1	-	1
TOTAL:	7	4	6

* alunos novos

** aluno em observação pela EMAEI

Tabela 9: Alunos com MSAI (MS e MA) a iniciar o 2º ciclo

ANO	TURMA/ESCOLA	MEDIDAS	REDUÇÃO DE TURMA
4º	4A-CA	Universais, Seletivas	1

4º	4A-CA	Universais, Seletivas	1
4º	4A-CO	Universais, Seletivas, Adicionais	1
4º	4A-LO	Universais, Seletivas	1
Total:		4	4

Articulação dos/entre os serviços e profissionais

A EMAEI sinalizou e acompanhou os processos dos alunos referentes às seguintes entidades: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais (EMAT) e Equipa do Porto Tutelar Educativo – Delegação Regional de Reinserção do Norte (ETE-DRRN), a saber:

Tabela 10: alunos apoiados a nível social

EDUCA DORA SOCIAL	CPCJ	EMAT	Eq. Porto Tutelar Educativo	E-MIEV			OBSERVAÇÕES
				SS	TF	Psic	
16	26*	26	6	4	26	8	*dos quais 4 são novas sinalizações pela escola

Conclusões gerais

- ✓ A EMAEI está a cumprir bem a sua função de interface entre escola e rede social, com uma intervenção estruturada e articulada.
- ✓ A forte presença de casos com CPCJ e EMAT revela contextos de vulnerabilidade que ultrapassam a dimensão escolar.
- ✓ O papel da educadora social é visível e relevante. Atua como ponte entre escola, família e entidades externas, sendo peça-chave no acompanhamento global dos casos.

Tabela 11: Alunos que necessitam de Plano de Saúde Individual

Foi efetuado, também, um levantamento dos alunos com necessidades de saúde que poderiam beneficiar de um Plano de Saúde Individual, em articulação com a Equipa de Saúde Escolar, sendo apresentados no quadro seguinte:

Pré	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	TOTAL
-	3	1	1	3	8

Conclusões gerais

- ✓ É importante garantir que todos os ciclos estão a realizar rastreios consistentes e em articulação com a equipa de saúde do agrupamento e os profissionais de saúde que apoiam a escola.

Plano estratégico de promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens

O cumprimento e respetiva monitorização/avaliação das estratégias e atividades presentes no plano estratégico de promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens encontra-se realizado nos

seguintes relatórios finais de avaliação: CAA, PAA, SPO, +Família, Projeto Cultural de Escola, Mentoria, PES, Clube UBUNTU, EADH, Erasmus +, Equipa de Segurança e Biblioteca escolar.

2. Conclusões/Avaliação

2.1. Boas práticas/Aspetos positivos (3 exemplos, no máximo)

2.2. Impacto na comunidade escolar

Com base nos dados apresentados em 1., avalie o impacto que esta ação teve nos domínios seguintes, escolhendo a opção que melhor se aplica.

	Não se aplica	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante
Melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos				X
Melhoria do ambiente escolar (bem-estar, segurança, solidariedade...)				X
Desenvolvimento profissional dos docentes			X	
Desenvolvimento profissional dos não docentes			X	
Promoção da equidade e inclusão				X
Envolvimento das famílias			X	

2.3. Sugestões/Aspetos a melhorar

- Criar acesso ao INOVAR, para os docentes de educação especial;
- Reforçar a articulação com entidades externas, visando diversificar e adequar as respostas no âmbito dos PIT, bem como no encaminhamento dos alunos após a vida escolar.
- Refletir sobre a forma de participação de alunos com medidas adicionais em maior número de atividades em turma.
- Reforçar o trabalho de articulação entre os docentes das disciplinas e os de educação especial preparando materiais para os alunos com adaptações curriculares significativas.

Data: 07/07/2026

Assinatura: Maria da Luz Lobão